

Resenha crítica ao Artigo:
“Os Afetos e o Neoliberalismo enquanto Dispositivo Fascista”
De Elainy Costa da Silva

Maria Regina da Conceição Neta

Introdução:

O artigo acadêmico utilizou o método de abordagem qualitativa através de uma pesquisa bibliográfica que objetiva analisar as estratégias de controle neoliberais, afim de compreender suas propriedades biopolíticas e psicopolíticas que determinam as condutas, as formas de pensar, as regras e os modos de viver na sociedade no período de 1980 a 1990.

Estrutura do Artigo:

O presente artigo tem como primeira parte o resumo e o abstract no idioma Inglês, sendo que nesta etapa foram descritos os principais conceitos e objetivos do trabalho.

Em seguida, temos a introdução onde é abordado vários conceitos dos autores Dardot e Laval (2016), sobre neoliberalismo e o afeto como dispositivo fascista, partindo da ideia de que o neoliberalismo pode ser definido como uma racionalidade que envolve ações de governantes e governados. Determina regras e molda comportamentos, transforma tudo e todos em mercadoria, ou seja, são práticas negociáveis. Essa política adentra as diversas dimensões e esferas da vida social e coloniza afetos, corpos, subjetividades e mentes.

As partes seguintes correspondem ao desenvolvimento, manifestados pelos tópicos I, que trata sobre as estratégias de controles neoliberais do biopoder e psicopoder que as mídias sociais exercem sobre os indivíduos no que diz respeito a disseminação, lógica capitalista e produção de afetos como sustentáculos para esse sistema.

Entre as estratégicas que fortalecem esse sistema, cita-se: fluidez no autocontrole, autovigilância, e disciplina, para estimular o alto desempenho, competitividade e consumismo

por meio dos imperativos: produza e consuma, consagrando assim, a ditadura mercadológica. O tópico II traz a compreensão acerca da distorção do imaginário que o neoliberalismo enfatiza enquanto dispositivo fascista convertido nas ideias de poder, submissão e consumo como instrumento positivo.

É neste tópico que são discutidos conceitos sobre utilização de linguagem rasa, simples e de repúdio aos diálogos como a lógica que facilita a sedução dos governados, amor ao igual e ódio ao diferente, em detrimento da alteridade.

O III tópico faz análise dos afetos que são utilizados como ferramentas fascistas e antifascista, através da captação e conexão dos indivíduos. Também foram apresentados exemplo desses afetos: a insegurança trabalhista, o medo da exclusão do mercado de trabalho, o temor do fracasso pessoal e profissional. Esses afetos são responsáveis por patologias físicas e psíquicas. Como estratégias de romper com a ideologia política, econômica e social neoliberal evidencia-se organização coletiva e resistências, economias solidárias, redes de apoio mútuo, para desenvolver formas de vidas que não reproduzem a lógica neoliberal.

A próxima parte, corresponde as considerações finais que reforça a ideia de que o neoliberalismo impacta nos modos de vida dos indivíduos, bem como na forma que enxergam uns aos outros, a e a si próprio.

Esse ponto também destaca o potencial que as mídias sociais desempenham no que diz respeito a responsabilização do sucesso e fracasso.

Por fim, segue as referências, valendo salientar que são relevantes e atuais e acrescentaria

Possibilidade de reprodução dos resultados:

Ao utilizar a metodologia de pesquisa qualitativa para realizar uma pesquisa bibliográfica, a possibilidade de fazer a pesquisa confere, pois trata-se de uma temática pertinente, de grande relevância que é o neoliberalismo e os reflexos dos afetos capitalistas que regula os limites da vida nas sociedades neoliberais. No entanto, dificilmente chegaria ao mesmo resultado, uma vez que o público, os pontos de vista, o ambiente e o momento são diferentes, mesmo se fosse aplicado pelo mesmo autor, com as mesmas variantes, dificilmente teria o mesmo resultado pois o momento da aplicação também depende do estado de espírito do mentor.

Sugestão de trabalhos futuros:

Como trabalho futuro, sugere-se que a pesquisa qualitativa e do tipo bibliográfica, que seja estudada, debatida, discutida e que tenha aplicação de instrumentação prática, com alunos em sala de aula, pesquisa em campo com perguntas não diretivas, mas que faça menção a uma hipótese e leve a uma reflexão crítica sobre o poder biopolítico e psicopolítico na vida das pessoas.

Conclusão:

Portanto, a pesquisa bibliográfica qualitativa de cunho bibliográfico referencia conceitos de renomados autores como Dardot e Laval (2016), Casara (2019). Autores estes que tratam a temática de forma profunda e sociável. Esse trabalho publicado na revista em Polymatheia, corresponde a um excelente trabalho a ser utilizado em sala de aula do ensino médio, embora o nível seja elevado, mas pode trazer boas reflexões sobre nossos hábitos de vidas e costumes e suas consequências sociais.

Referências:

BAUMAN, Zygmunt. **44 Cartas do Mundo Líquido Moderno.** Tradução Vera Pereira. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

GIMBO, F. Uma arqueologia do mercado:: Foucault e o neoliberalismo como dispositivo biopolítico. **Kalágatos** , v. 14, n. 2, p. 145–163, 2021. DOI: 10.23845/kalagatos.v14i2.6270. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6270>. Acesso em: 16 maio. 2025.

OLIVEIRA, E. A. . O conceito de dispositivo de sexualidade na obra foucaultiana a vontade de saber. **Kalágatos** , , v. 12, n. 24, p. 89–108, 2021. DOI: 10.23845/kalagatos.v12i24.6165. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6165>. Acesso em: 16 maio. 2025.

MATIAS, J. Afeto: : Variação contínua da potência de agir. **Polymatheia - Revista de Filosofia**, v. 14, n. 25, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistapolymatheia/article/view/7447>. Acesso em: 16 maio. 2025.

ROCHA, G.; TEIXEIRA FARIAS, T. Imaginário estético dos afetos em Bachelard: Aesthetic imaginary of affections in Bachelard. **Modernos & Contemporâneos - International Journal of Philosophy** v. 7, n. 16, p. 127–137, 2023. Disponível em: <https://ojs.ifch.unicamp.br/index.php/modernoscontemporaneos/article/view/4855>. Acesso em: 16 maio. 2025.

SANTOS, Poliana Coelho dos. O panóptico da EJA na escola Contemporânea. **Re(senhas)**, v. 1, n. 2, p. e24017, 2024. DOI: [10.71263/pdn7fv27](https://doi.org/10.71263/pdn7fv27). Disponível em: <https://resenhas.ojsbr.com/resenhas/article/view/18>. Acesso em: 16 maio. 2025.

SANTOS, B. F.; DA ROCHA, G. K.; SANTOS, D. M.; DE LIMA, A. A.; ANDRADE, R. D. S. Violência na sociedade do cansaço: uma crítica ao capitalismo por Byung-Chul Han. **REVISTA INTERSABERES**, v. 19, p. e24en5001, 2024. DOI: [10.22169/revint.v19.e24en5001](https://doi.org/10.22169/revint.v19.e24en5001). Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/2588>. Acesso em: 16 maio. 2025.

SILVA, E. C. da. Os afetos e o neoliberalismo enquanto dispositivo fascista. **Polymatheia - Revista de Filosofia**, v. 18, n. 1, p. e25010, 2025. DOI: [10.52521/poly.v18i1.14241](https://doi.org/10.52521/poly.v18i1.14241). Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistapolymatheia/article/view/14241>. Acesso em: 16 maio. 2025.